

APRESENTAÇÃO

O presente número de *Lua Nova* aborda uma temática atual e polêmica: trata-se do debate sobre pensamento social. Lilia Moritz Schwarcz e André Botelho, organizadores do dossiê “Pensamento social brasileiro”, apontam o alargamento dessa conotação, resultante do traço multidisciplinar que ganhou a pesquisa sobre a questão. Uma das consequências dessa flexibilidade reside no fato de o processo alterar a visão anterior, que identificava a temática e sua abordagem como enfoque ultrapassado para defini-la tanto no quadro da sociedade quanto no das ciências sociais contemporâneas. É essa interdisciplinaridade que permite o diferencial frente à especialização temática que marca as ciências humanas.

O ponto de partida para dar conta dessa pluralidade está na observação de como a vida social envolve não apenas estruturas e recursos materiais, mas também imateriais – culturais, simbólicos e políticos. Assim, os textos da primeira parte do dossiê, longe de aterem-se somente aos processos de constituição social das ideias, mostram que a sociedade e os grupos que as produzem atuam, a partir delas, reflexivamente na construção do próprio social. Coerentemente com o objetivo visado, os quatro artigos que a compõem são escritos por pesquisadores com inscrições muito diferentes na área do pensamento social brasileiro: Renato Lessa, Esther Hamburger, Pedro Meira Monteiro e Arcadio Díaz Quiñones. A segunda parte, “Simpósio: cinco questões sobre o pensamento social brasileiro”, na mesma direção, traz os resultados do simpósio organizado para este número da *Lua Nova*. Doze pesquisadores de várias regiões do país, com diferentes inscrições na área, responderam a perguntas voltadas a permitir desenhar um panorama do pensamento social brasileiro com base nas suas experiên-

cias pessoais e institucionais. O dossiê abarca, então, opiniões de dezesseis pesquisadores que explicitam modelos, métodos e perspectivas diversas e, segundo os organizadores, também “variações e ruídos com o intuito de mostrar como anda vivo e atuante esse nicho das ciências sociais que ganha o nome de ‘pensamento social no Brasil’”.

Completa o 82º número da revista um artigo de Brasílio Sallum Jr. e Guilherme Stolle Paixões e Casarão acerca da literatura e o processo sobre o impeachment do presidente Fernando Collor. Sem dúvida é um tema muito importante, que muitos leitores acompanharam de perto, e que merecia uma reflexão mais abrangente; objetivo que o texto alcança plenamente.

O EDITOR

Apoio:



Ministério da
Ciência e Tecnologia

Ministério
da Educação

